



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

**REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº , DE 2014
(do Sr. Mandetta)**

Solicita que seja convocado o Exmo. Sr. Edison Lobão, Ministro de Estado de Minas e Energia, a fim de prestar esclarecimentos sobre a crise no sistema elétrico brasileiro e suas consequências para o desenvolvimento do país.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 50, caput, da Constituição Federal e no art. 219, I e §§ 1º e 2º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, o comparecimento, perante esta Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, do Exmo. Sr. Edison Lobão, Ministro de Estado de Minas e Energia, a fim de prestar esclarecimentos sobre os problemas que afetam o abastecimento de energia elétrica no Brasil e suas consequências para o desenvolvimento do país.

JUSTIFICAÇÃO

Ao longo dos últimos anos, uma sequência de apagões tem afetado o fornecimento de energia elétrica para diversas regiões do Brasil e colocado em cheque a confiabilidade do sistema elétrico nacional.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Segundo reportagem veiculada pela Folhapress, no dia 27/02/2013, a Presidente Dilma Rousseff afastou o risco de apagão, tendo afirmado não ser admissível especulação sobre racionamento de energia elétrica no país e assegurado a existência de segurança energética.

No mesmo sentido, em evento no Palácio do Planalto, no dia 03/02/2014, o ministro Edison Lobão afirmou que o baixo nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas no país não representava "nenhum risco de desabastecimento".

Curiosamente, no dia 04/02/2014, novo blecaute atingiu quatro regiões do país, atingindo entre 5 e 6 milhões de pessoas, segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), provocando transtornos e prejuízos de toda ordem para as populações das regiões afetadas.

No dia 13/02/2014, de acordo com reportagem do jornal O Globo, o governo admitiu, pela primeira vez, o risco de apagão. Em nota divulgada durante reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), o governo afirmou que o fornecimento de energia estaria garantido em 2014, mas admitiu pela primeira vez que, se a situação dos reservatórios piorasse nos meses seguintes, existiria o risco de desabastecimento.

Muito embora se saiba que um sistema de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica não seja imune a falhas, causa grande preocupação a sequência de problemas apresentados pelo sistema nacional, atingindo extensas áreas do território brasileiro e prejudicando milhões de pessoas e empresas.

Cabe destacar que o próprio Secretário-Executivo de Minas e Energia, Márcio Pereira Zimmermann, reconheceu que a sequência de blecautes não poderia ser considerada como fato normal e, menos ainda, a existência de coincidências, conforme Editorial do jornal O Estado de São Paulo, publicado no dia 28/10/2012.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Do exposto, denota-se claramente que, a despeito das declarações de integrantes do governo, temos um sistema elétrico ineficiente. É inaceitável que o sistema entre em colapso por causa de eventos naturais sobejamente conhecidos e previsíveis, como ocorre com frequência. Isso demonstra a falência do modelo de gestão elétrica adotado por este governo. São poucos os investimentos, o custo do serviço é alto, há muito desperdício, o parque energético está sucateado e as finanças das companhias estão comprometidas.

Além disso, medidas meramente eleitoreiras, como a redução da tarifa de energia elétrica via decreto do Poder Executivo, contribuem para o aumento da crise no setor. Embora a energia elétrica tenha ficado mais barata, há o risco de que os novos preços sejam insuficientes para o bom funcionamento do setor. Ademais, a redução das tarifas pode se tornar um perigoso desestímulo em função da brusca mudança das regras. Os concessionários poderão, em razão disso, reduzir gastos com manutenção e ampliação das redes. Assim, o Brasil caminha para um sistema obsoleto e com apagões frequentes.

SALA DA COMISSÃO, EM DE DE 2014.

DEPUTADO MANDETTA
DEMOCRATAS/MS